

▶ *continuação* ditória obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive

as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 29 de março de 2019 **Auditoria Associados - CRC/ SP 2SP 024298/O-3; Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior - Contador - CRC/RGS 058.252/0-1 - CVM: At019. Declaratório Nº 7710/04; Ricardo Roberto Monello - Contador - CRC/SP 15P 161.144/0-3 - CNAI - SP - 1619.**

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998
Balanco Patrimonial - Hospital Geral de Pedreira - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

**SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Hospital Geral de Pedreira**

CNPJ nº 61.699.567/0062-04
Nota de Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **Hospital Geral de Pedreira**. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30 de abril de 2019. São Paulo, 28 de fevereiro de 2019.

Prof. Dr. **Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.

Demonstrações Contábeis Comparativo dos Balancos Patrimoniais Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais			
	2018	2017	
Ativo	246.877.180,06	370.699.279,90	Passivo Circulante
Ativo Circulante	175.125.278,69	175.506.939,92	173.547.678,96
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.785.639,17	5.767.538,87	Forneceedores
Bancos conta movimento	269,80	5.061,15	Serviços de Terceiros P. Jurídica.
Aplicações Financeiras	1.785.369,37	5.762.477,72	Serviços de Terceiros P. Física
Contas a receber - Secretária de Estado da Saúde de São Paulo	170.613.850,61	164.328.337,02	Sálarios a pagar
Estado da Saúde de São Paulo	149.735.448,14	144.741.715,00	Contribuições a recolher
Valor Estimativa a Receber - Rescisão de Contratual	16.456.647,86	15.164.867,41	Provisão de férias
Valores em Negociação-Contrato/Convênio	4.421.754,61	4.421.754,61	Provisão de FGTS sobre férias
Outros Créditos	748.574,63	3.766.642,86	Provisão de PIS sobre férias
Adiantamento SPDM	11.705,05	10.131,73	Provisão de Despesa c/ Quitações
Adiantamento a fornecedores	-	7.199,72	Impostos a recolher
Antecipação de férias	354.944,63	331.724,98	Obrigações Tributárias
Outros créditos e adiantamentos	5.984,01	7.152,34	Funerário
Valores Transitáveis	221,04	2.841.564,33	Processos Trabalhistas a pagar
Depósitos judiciais	173.607,74	387.540,18	Outras contas a pagar
Antecipação Salarial - Insuficiência de Saldo	202.112,16	180.929,53	Provisão Despesa Processos Cíveis
Despesas Pagas Antecipadamente	169.890,62	165.266,42	Empréstimos de materiais
Prêmios de Seguros a Vencer	9.177,29	5.159,09	Outros valores de terceiros
Outras Despesas Antecipadas a Vencer	160.713,33	156.111,36	Convênios/Contratos públicos a realizar
Estoques	1.807.323,66	1.479.154,72	Valor Transfêrelo
Estoque de Material e Medicamentos	1.797.868,84	1.475.154,72	Total do Passivo
Empréstimos de materiais a terceiros	9.454,82	4.000,00	246.877.180,06
Ativo não Circulante	71.751.901,37	195.192.338,98	Passivo não Circulante
Ativo Realizável a Longo Prazo	62.107.313,04	186.321.939,12	Provisão Despesas Proc. Trabalhistas.
Valores a receber	62.107.313,04	186.321.939,12	Imobilizado - Bens de Terceiros
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros	9.429.915,07	8.771.421,82	Bens em processo de transferência
Imobilizado - Bens de Terceiros	11.761.452,72	10.133.533,73	Bens moveis-ajustes vida útil econômica
Ajuste Vida Útil Econômica Bens Terceiros	(2.331.537,65)	(1.362.111,91)	Convênios/Contratos Públicos a Realizar
Ativo Intangível	214.673,26	98.979,04	Patrimônio Líquido
Intangível de Terceiros	316.134,21	142.836,66	Resultados Acumulados dos Exercícios Anteriores e do Período
Ajuste Vida Útil Econômico Intangível Terceiro	(101.460,95)	(43.857,62)	Patrimônio Líquido
Total do Ativo	246.877.180,06	370.699.279,90	246.877.180,06

Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2018 - Valores em Reais			
	2018	2017	
Superávit/Deficit do exercício/período	112.822.334,17	124.978.788,51	
Ajustes p/ conciliação resultados disponibilidade geradas pelas atividades operacionais	-	-	
Depreciação e amortização	-	-	
Resultado na venda/baixas de ativos imobilizado	-	-	
Ajuste nas contas patrimoniais	-	-	
Variáveis nos ativos e passivos	(6.285.513,59)	(7.874.568,14)	
(Aumento) Redução em contas a receber	127.232.044,51	(9.143,93)	
(Aumento) Redução de despesas antecipadas	(328.168,94)	325.050,65	
(Aumento) Redução em estoques	1.393.173,07	1.998.555,00	
(Aumento) Redução em fornecedores	(127.179.659,36)	(117.955.028,35)	
(Aumento) Redução em contas a pagar e provisões	1.190.198,98	2.702.751,72	
(Aumento) Redução de Bens de Terceiros	774.187,47	57.396,01	
Caixa líquido consumido pelas atividades Operacionais	(3.207.712,23)	2.316.233,20	
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	2.316.233,20	2.316.233,20	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-	
(+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	
(-) Adição de bens intangíveis	(774.187,47)	(57.396,01)	
(-) Adição de Bens de Terceiros	-	-	
(-) Adição de bens intangíveis	-	-	
Caixa líquido consumido pelas atividades de Investimento	(774.187,47)	(57.396,01)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
(-) Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	
(-) Pagos por empréstimos	-	-	
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	2.258.837,19	2.258.837,19	
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.981.899,70)	2.258.837,19	
Saldo inicial de Caixa e Equivalente	5.767.538,87	3.508.701,68	
Saldo final de Caixa e Equivalente	1.785.639,17	5.767.538,87	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados nas Demonstrações Financeiras: A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nos. 57.925, de 04/03/1966; 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. **Características da Unidade Gerenciada:** O Hospital Geral de Pedreira foi inaugurado em 29 de junho de 1998, um hospital de média complexidade, referência em atendimento de emergência para a população da zona sul da cidade de São Paulo, como também em cirurgia-geral, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, ginecologia, obstetrícia e neonatologia. Também oferece atendimentos em fisioterapia e fonoaudiologia, pronto socorro adulto, infantil emergência e consultas de especialidades. **Atividades:** conta com uma área construída de 23.690 m². Onze andares com 289 leitos. Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, oferece Pronto-Socorro 24 horas, sete salas de cirurgia e 289 leitos - de Enfermaria adulta e pediátrica, Maternidade, UTI adulto, pediátrica e neonatal, atendidos por mais de 1.300 colaboradores - 338 Médicos e 657 Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, entre outros profissionais. Conta ainda com um Banco de Leite e um Banco de Sangue. A partir da Resolução SS Nº 40 de 28.04.2015, teve início a gestão da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, que firmou contrato de gestão processo nº 001.0500.000025/2015 com a SES e iniciou suas atividades na unidade em 15.06.2015 e o presente Contrato de Gestão tem por objeto a operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços de saúde no Hospital Geral de Pedreira, em conformidade com os anexos que integram aquele instrumento. O Contrato de Gestão possui prazo de 05 (cinco) anos com vigência de 15.06.2015 a 15.06.2020, com valor global estimado de R\$ 621.073.130,40 (Seiscentos vinte e um milhões, setenta e três mil, cento e trinta reais e quarenta e sete centavos). Em 2018 os valores repassados pela SES totalizaram o montante de R\$ 144.624.000,00 (Cento e quarenta e quatro milhões, seiscentos e

Relatório de Execução do Contrato de Gestão

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total 2018	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Internações						
Saída Hospitalar - Total	8.940	10.920	8.940	10.558	17.880	21.478
Saída Hospitalar - (Excceto) Cl. Cirúrgica	5.964	7.730	5.964	7.159	11.928	14.889
Saída Hospitalar - Cl. Cirúrgica	2.976	3.190	2.976	3.399	5.952	6.589
Hd/Cir.Ambulatorial - Total	210	228	210	210	420	438
Pronto Socorro/ Pronto Atendimento (Urgência/Emergência)						
Consulta de Urgência	132.000	151.495	132.000	135.607	264.000	287.102
Atendimento Ambulatorial - Total						
Consulta Médica - Total	2.340	10.016	2.340	10.393	4.680	20.409
Atendimento não médico - Total	-	-	-	-	-	-

9- Isenções e Contribuições Sociais Usufruidas: Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 27/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme Portaria SAS/MS nº 1.893, de 07 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Em 30 de outubro de 2017, a Entidade protocolou, tempestivamente, junto ao Ministério da Saúde, o seu requerimento de renovação, conforme processo SIPAR nº 25000.463598/2017-21, o qual aguarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções e as contribuições usufruídas durante o exercício de 2018 se encontram registrados em conta específica de receita e totalizou R\$ 20.845.053,18. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAUDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta forma, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes à COFINS, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF. **9.1 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados:** Conforme descrito no item 9 - Contribui-

ões Sociais, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da Lei 12.101/2009, a Entidade usufruiu ano exercício de 2018, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados a qual se encontra registrada em conta específica no montante de R\$ 15.128.065,50. Em 2018, a referida isenção, que também se encontra registrada em conta específica de receita, totalizou R\$ 16.023.034,53. **9.2 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros:** A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros Pessoa Física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas, sendo que no exercício de 2018 apuramos o montante de R\$ 243.929,76. Em 2017 o referido valor de receita totalizou R\$ 121.709,50. **9.3 - Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica, o montante no exercício 2018 foi de R\$ 4.578.088,89. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2017, esse montante foi de R\$ 4.174.160,70. **9.4 - Trabalho Voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntário, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui dois tipos de trabalho voluntário sendo um dos dirigentes estatutários e outro de prestadores de serviços voluntários. Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o número de conselheiros, o de Conselheiros e o

tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2018 tomou por base o valor médio dos honorários praticados em Ago/2017 (R\$/hora) no Brasil: Pesquisa Perfil das Empresas de Consultoria no Brasil 2016 Conceção e Coordenação Luiz Afonso Romano Análise Estatística Sérgio Santos Comercialização. Tomando como base o valor médio da hora multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês, o qual foi dividido de maneira simples pelo número de unidades ativas no período. Para os demais trabalhos voluntários a valorização é feita pelo valor da hora da categoria a que pertence o voluntário. Em 2018, o Trabalho Voluntário Estatutário representou R\$ 2.249,89, e os outros trabalhos voluntários totalizaram R\$ 135.383,60. Em 2017 o trabalho voluntário estatutário representou R\$ 8.706,45 enquanto os outros trabalhos voluntários totalizaram R\$ 126.499,45. **10 - Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC Nº. 1.151/09 NBC TG 12):** Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não-circulantes da Entidade, a Administração entendeu que apenas em alguns casos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não-circulante) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveria a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade do cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento. • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **11 - Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. **12 - Exercício Social:** Conforme estabelece o art. 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano, em São Paulo, 31 de dezembro de 2018.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da SPDM • Dr. Fábio Luis Peterlini - Diretor Técnico - CRM 54289 • Maria Fernanda Ciurlia - Contadora - CRC 1SP273883/O-5

Relatório dos Auditores Independentes

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis: Examinamos as Demonstrações Contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pedreira que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 29 de março de 2019. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3; Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior - Contador - CRC/RJ 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04; Ricardo Roberto Monello - Contador - CRC/SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619.**

Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na administração da sua empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo



io certificação digital

www.imprensaoficial.com.br

SAC 0800 01234 01

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO